

# **Demonstrações Financeiras**

## **Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Infra Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Infra Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 6.b às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia, através de sua controlada indireta Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia, possui participação indireta de 55% no Consórcio CCC Ituango (“Consórcio”) localizado na Colômbia, que tem por objeto principal a execução de obra civil no Projeto Hidroelétrico Ituango. O prazo contratual desse projeto foi encerrado sem a conclusão da referida obra em função dos incidentes ocorridos entre abril e maio de 2018. O Consórcio vem negociando com a contraparte e tem assinando aditivos contratuais para as obras de mitigação dos efeitos desse sinistro, e a continuidade dos serviços para a conclusão da obra dependerão da avaliação dos danos e, conseqüentemente, da aprovação pela contraparte.

## **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo  
Contador CRC-1SP221749/O-0

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3	1
Títulos e valores mobiliários	4	69	5.116
Outros créditos		42	5
Total do ativo circulante		<u>114</u>	<u>5.122</u>
Não circulante			
Investimentos	6	<u>414.237</u>	<u>305.286</u>
Total do ativo não circulante		<u>414.237</u>	<u>305.286</u>
Total do ativo		<u>414.351</u>	<u>310.408</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		258	-
Salários, provisões e contribuições sociais	7	121	-
Partes relacionadas	5	19	2
Impostos a recolher		18	8
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	12
Total do passivo circulante		<u>416</u>	<u>22</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	8	473.666	323.786
Ajustes de avaliação patrimonial		5.654	-
Prejuízos acumulados		(65.385)	(13.400)
Total do patrimônio líquido		<u>413.935</u>	<u>310.386</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>414.351</u>	<u>310.408</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

### Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>27/07/2017 até 31/12/2017</b>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	9	<b>(2.524)</b>	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	6	<b>(49.583)</b>	(13.501)
Prejuízo antes do resultado financeiro		<b>(52.107)</b>	(13.502)
Receitas financeiras	10	<b>123</b>	147
Despesas financeiras	10	<b>(1)</b>	(8)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(51.985)</b>	(13.363)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	11	-	(37)
Prejuízo do exercício		<b>(51.985)</b>	(13.400)
Prejuízo por ação	8	<b>(0,22)</b>	(0,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>27/07/2017 até 31/12/2017</b>
Prejuízo do exercício		<b>(51.985)</b>	(13.400)
Outros resultados abrangentes	6	<b>2.950</b>	-
Resultado abrangente total do exercício		<b><u>(49.035)</u></b>	<b><u>(13.400)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>Capital social</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos na constituição da Companhia (27 de julho de 2017)	1	1	-	-	1
Aumento de capital - em investimento		238.785	-	-	238.785
Aumento de capital com recursos financeiros		85.000	-	-	85.000
Prejuízo do exercício		-	-	(13.400)	(13.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>323.786</u>	<u>-</u>	<u>(13.400)</u>	<u>310.386</u>
Aumento de capital - em investimento	1 e 8	<b>149.880</b>	-		<b>149.880</b>
Transação entre os sócios (reserva incorporada)	6	-	<b>2.704</b>	-	<b>2.704</b>
Prejuízo do exercício		-	<b>2.950</b>	<b>(51.985)</b>	<b>(49.035)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u><b>473.666</b></u>	<u><b>5.654</b></u>	<u><b>(65.385)</b></u>	<u><b>413.935</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>31/12/2018</b>	<b>27/07/2017 até 31/12/2017</b>
Fluxos das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(51.985)</b>	(13.363)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 6)	<b>49.583</b>	13.501
Juros sobre títulos e valores mobiliários (Nota 10)	<b>(128)</b>	(147)
(Aumento) dos ativos operacionais		
Outros créditos	<b>(37)</b>	(5)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	<b>258</b>	-
Salários, férias e encargos a pagar	<b>121</b>	-
Partes relacionadas	<b>17</b>	-
Impostos a recolher	<b>10</b>	8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<b>-</b>	(26)
Caixa aplicado nas operações	<b>(2.161)</b>	(32)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(12)</b>	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>(2.173)</b>	(32)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	<b>5.175</b>	(4.969)
Partes relacionadas	<b>(4.000)</b>	2
Aporte em investimentos	<b>-</b>	(80.001)
Recebimento de dividendos	<b>1.000</b>	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<b>2.175</b>	(84.968)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumentos de capital	<b>-</b>	85.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>-</b>	85.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>2</b>	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>1</b>	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>3</b>	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **1. Contexto operacional**

A Camargo Corrêa Infra Participações S.A. “Companhia”, denominada anteriormente E&C Engenharia, Construções e Participações S.A. foi constituída em 27 de julho de 2017, com capital social inicial de R\$1, dividido em 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, podendo constituí-las, organizá-las e adquiri-las, bem como a administração de bens próprios ou a prestação de serviços de assessoria e administração de bens e negócios de terceiros e outras atividades afins.

Em 30 de março de 2018, a *holding* Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. (“CCCP”) cindiu parcialmente os bens, direitos e obrigações da controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (“CCCC”) ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018, com versão das parcelas cindidas do patrimônio líquido da CCCC para as controladas indiretas Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (“CCIC”) e Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. (“CCIP”) no valor total de R\$149.880.

Em ato contínuo, a CCCP integralizou R\$149.880 referente aos investimentos na CCIP e CCIC como aumento de capital na CCCC, ao valor contábil. Por sua vez, a CCCC integralizou R\$149.880, com a transferência da participação na Companhia, como aumento de capital na Companhia (Nota 8).

A Companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 2018 e 2017, principalmente em decorrência de ações de reestruturação para formar as empresas do Grupo CCInfra que são constituídas pela Companhia, e por suas controladas Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. e pela Camargo Corrêa Infra Construções S.A. As operações do exercício correspondem aos projetos legados, recebidos através da cisão, mencionada acima, que se encontram em fase de encerramento. Os novos contratos do Grupo preveem aprimoramento na rentabilidade de suas operações, para os próximos exercícios.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, em linha com o normativo de orientação contábil OCPC 07, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2018.

## **Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, foram apresentadas separadamente (Nota 3.7).

#### Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras para divulgação em 29 de março de 2019.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

As principais práticas adotadas foram as seguintes:

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em operações compromissadas, sendo classificados como valor justo ao resultado.

## **Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Investimentos em controladas**

Os investimentos em controladas são registrados com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo de aquisição ou constituição, e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes das investidas.

Os ganhos e perdas por participação societária nos resultados das investidas são apresentados na demonstração do resultado da Companhia como resultado de equivalência patrimonial.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de controle sobre uma controlada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício.

#### **3.3. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

##### Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
  - (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
  - (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
  - (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. São representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Custo amortizado é representado, principalmente, pelo ativo financeiro a receber com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo que são classificados como “Custo amortizado”. O Custo amortizado é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

##### Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

##### Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

##### Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

A Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dadas as condições favoráveis de suas contrapartes.

##### Passivos financeiros

São classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

- (i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) *Custo amortizado*: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

## **Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### Passivos financeiros--Continuação

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### Instrumentos financeiros derivativos

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge* de fluxo de caixa”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “*hedge*”. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

#### **3.4. Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação**

Calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pela quantidade média de ações em circulação durante cada exercício social, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.



## **Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.5. Imposto de renda e contribuição social**

##### Impostos correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. A Companhia não registra tributos diferidos ativos, por não haver perspectiva de realização, tampouco não possui tributos diferidos passivos a serem registrados.

#### **3.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

##### Estimativas e premissas

Não existem premissas significativas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

##### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

## **Camargo Corrêa Infra Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Estimativas e premissas--Continuação

###### *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

###### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

#### **3.7. Demonstrações financeiras consolidadas**

A Companhia optou em não preparar as demonstrações financeiras consolidadas, como permitido pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, pois (a) a Companhia é uma subsidiária integral, sendo que o controlador não tem objeção; (b) não existem instrumentos de patrimônio ou de dívida negociados em mercado aberto, nem está em processo de abertura de capital; e (c) a controladora final irá preparar e publicar as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos técnicos do CPC.

#### **3.8. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas (IFRS)**

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.8. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas (IFRS)--Continuação

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e à orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRIC 23 - trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e valores mobiliários	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	1	1	-	-
Operações compromissadas	2	-	69	5.116
Total	3	1	69	5.116

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações em operação compromissadas renderam 97,5% (50% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### 5. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas no valor de R\$19 referem-se a despesas com serviços administrativos, relacionados ao centro de serviços compartilhados.

A remuneração dos administradores está divulgada na Nota 9.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 6. Investimentos

	Participação total no capital (%)		Dados das investidas				Ajustes de avaliação patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo de investimentos	
			Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido							
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017						
						31/12/2017 (a)						
<u>Controladas:</u>												
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. (b)	<b>100,00</b>	100,00	<b>190.202</b>	69.220	<b>571</b>	(2.325)	<b>2.950</b>	-	<b>571</b>	(2.325)	<b>190.202</b>	69.220
Camargo Corrêa Infra Construções S.A.	<b>100,00</b>	100,00	<b>224.035</b>	236.066	<b>(50.154)</b>	(11.176)	-	-	<b>(50.154)</b>	(11.176)	<b>224.035</b>	236.066
							<b>2.950</b>	-	<b>(49.583)</b>	(13.501)	<b>414.237</b>	305.286

(a) Equivalência patrimonial iniciada em 1º de outubro de 2017.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 6. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	-
Subscrição de investimento Camargo Corrêa Infra e Construções S.A.	197.242
Subscrição de investimento Camargo Corrêa Infra e Projetos S.A.	41.544
Aporte de capital em caixa - Camargo Corrêa Infra e Construções S.A.	50.000
Aporte de capital em caixa - Camargo Corrêa Infra e Projetos S.A.	30.001
Resultado da equivalência patrimonial (c)	(13.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	305.286
Aumento de capital - cisão (Nota 8)	<b>149.880</b>
Aumento de capital em caixa (AFAC)	<b>4.000</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>2.950</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - cisão de investimento	<b>2.704</b>
Resultado da equivalência patrimonial	<b>(49.583)</b>
Dividendos recebidos (a)	<b>(1.000)</b>
Saldo final em final 31 de dezembro de 2018	<b>414.237</b>

(a) Em 4 de outubro de 2018, foi aprovado pelo conselho a distribuição de dividendos no valor de R\$1.000, pela subsidiária CCIN.

(b) A Camargo Corrêa Infra Projetos S.A., sucursal Colômbia possui participação indireta de 55% no Consórcio CCC Ituango ("Consórcio") localizado na Colômbia, e que tem por objeto principal a execução de obra civil na Usina Hidrelétrica de Ituango. O prazo previsto para encerramento da obra era 28 de dezembro de 2018. Entre os meses de abril e maio de 2018, foram registrados incidentes de proporção significativa, que resultou em obstrução no túnel de desvio do rio Cauca, e consequente represamento da água, que resultou na paralização no andamento das obras originalmente contratadas. O prazo contratual desse projeto foi encerrado sem a conclusão da referida obra, mas o Consórcio vem realizando obras contingenciais para a mitigação dos efeitos desse incidente, sendo devidamente formalizadas através de aditivos contratuais (AMBs) junto ao contratante (atualmente sendo vigente o AMB34 com prazo final para junho de 2019). Adicionalmente, o Consórcio vem envidando todos os esforços junto à contratante para avaliar os danos causados e os eventuais serviços a serem prestados para a conclusão da obra.

### 7. Salários, provisões e contribuições sociais

	2018	2017
Instituto Nacional da Seguridade Social	40	-
Imposto de renda retido na fonte sobre salários	81	-
	<b>121</b>	-

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 8. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$473.666 (R\$323.786 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 238.786.423 em 31 de dezembro de 2018 e 2017 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 30 de março de 2018, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$149.880, sem a emissão de novas ações, mediante a conferência de participação societária, ao valor contábil em 28 de fevereiro de 2018, nas subsidiárias integrais, Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. e Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (Nota 1).

#### Resultado por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação prejuízo com os valores utilizados para calcular o prejuízo básico por ação:

	<u>31/12/2018</u>	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Numerador		
Alocação do prejuízo do exercício para os acionistas	(51.985)	(13.400)
Denominador		
Média ponderada de ações (em milhares)	238.786.423	95.515.169
Prejuízo - básico e diluído por ação (em reais)	(0,22)	(0,14)

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas que poderiam diluir os resultados por ação.

### 9. Informações sobre a natureza de despesas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Despesas com locomoção, viagens e refeições	(23)	-
Despesas tributárias	(2)	-
Remuneração dos administradores (Nota 5)	(1.478)	-
Serviços de terceiros	(1.021)	(1)
Total	<u>(2.524)</u>	<u>(1)</u>
Despesas gerais e administrativas	<u>(2.524)</u>	<u>(1)</u>

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 10. Resultado financeiro

	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Receitas financeiras		
Rendimento financeiro	128	147
Outras receitas financeiras (*)	(5)	-
	<u>123</u>	<u>147</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1)	(8)
Resultado financeiro	<u>122</u>	<u>139</u>

(\*) PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

### 11. Imposto de renda e contribuição social - correntes

#### Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.987)	(13.363)
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	17.676	4.543
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:		
Adições permanentes - equivalência patrimonial	(16.859)	(4.590)
Não constituição diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa ano corrente	(817)	-
Parcela isenta do adicional	-	10
Despesa com imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(37)

### 12. Instrumentos financeiros

#### 12.1. Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais e de taxas de juros assumidos pelas operações, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Conforme mencionado na Nota 3.3, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 12. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 12.2. Categorias de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, estão abaixo demonstrados. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros estão demonstrados abaixo:

	Hierarquia de valor justo	Categoria	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	69	5.116
Passivos financeiros				
Partes relacionadas	2	Custo amortizado	19	2

Para determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros e dos investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, a Companhia, no encerramento de cada exercício, realiza o cálculo desses valores com base nas informações disponíveis no mercado futuro, além de consultar as instituições financeiras com as quais as operações foram celebradas. Não existem diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros.

#### Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

*Nível 1:* preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

*Nível 2:* outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

*Nível 3:* técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício de 31 de dezembro de 2018, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2. A Companhia utiliza o Nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 39.



## Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 12. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 12.3. Exposição a riscos de taxas de juros

As taxas de juros flutuantes nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Esta posição está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
CDI	71	5.107

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes e a índices inflacionários principalmente relacionados às variações do CDI. A análise de sensibilidade dessas variações expostas a variações do CDI é conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
Exposição a índices variáveis (aumento da CDI)	5	3	2

O cenário 1 é considerado pela Administração como que melhor reflete suas expectativas, sendo este calculado com base em projeções disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações acima tendo em conta até 12 meses de vencimento. O cenário 2 considera um aumento dos índices em relação ao cenário 1 de 25%, e no cenário 3 de 50%.

#### 12.4. Exposição a riscos de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, notadamente do fluxo de dividendos de controladas e controladas em conjunto, de aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

### 13. Informações adicionais aos fluxos de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>27/07/2017 até</u> <u>31/12/2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Aumento de capital subscrição integral de ações de controladas	149.880	238.786